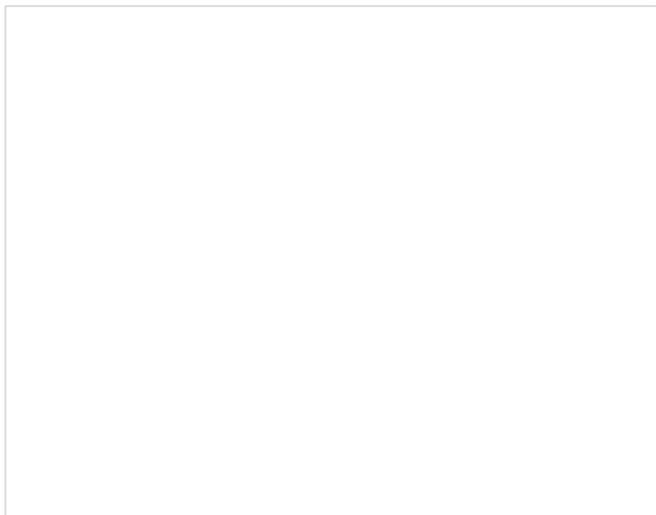


# Presos de Lavras fabricam casas de madeira para ajudar ONG que acolhe animais abandonados

Sex 15 janeiro



O amor pelos bichanos mobiliza servidores e detentos do Presídio de Lavras, no Sul de Minas.

A unidade está empenhada em ajudar a ONG Associação Animais Nossos Irmãos, com a construção de casinhas de madeira para cães, gatos e pássaros, que ficarão em consignação em petshops e lojas de produtos agropecuários da cidade. O dinheiro arrecadado com a venda

*Sejusp / Divulgação* das peças será investido na compra de alimentos para os cães acolhidos pela ONG.

Segundo representantes da organização, são necessários aproximadamente 75Kg de ração por dia para alimentar os mais de 130 cães atualmente abrigados na instituição. São animais encontrados nas ruas em situação de abandono e risco. Muitos, inclusive, estão doentes, são idosos ou filhotes.

Para ajudá-los, quatro presos habilidosos estão comprometidos em transformar madeiras inutilizadas em casas para cães, que podem ser vendidas no comércio local.

## **Profissionalização e solidariedade**

O diretor do Presídio de Lavras I, Evandro Dias, explica que os diferentes modelos de casinhas que estão sendo produzidas pelos detentos serão entregues às lojas parceiras na medida em que ficarem prontas. A previsão é que os custodiados, inicialmente, confeccionem cerca de 20 unidades voltadas para cães.

O preço médio deste produto em lojas especializadas gira entre R\$ 150 e R\$ 200. “Este é um dos projetos realizados na marcenaria, que, assim como outros, representa profissionalização e envolvimento em questões de solidariedade, cidadania e autoestima”, destaca o diretor.

No final do ano passado, também foram fabricados na marcenaria da unidade prisional

brinquedos para crianças atendidas em instituições filantrópicas e, ainda, para os filhos dos detentos. Neste ano, as atividades continuam e devem ser ampliadas para a fabricação de móveis, sempre com foco na responsabilidade social.

*Sejusp / Divulgação*

A marcenaria instalada dentro do presídio conta com a mão de obra de quatro detentos, e a madeira utilizada na fabricação dos itens é doada por serrarias e madeireiras da cidade. O maquinário e os materiais usados na oficina - como pregos, cola e tintas - são contribuições da Associação Lavrense para Assuntos de Segurança Pública (Alasp).

## **Dedicação**

A tesoureira da ONG, Rosângela Malfitano Carvalho, esteve no presídio para conhecer pessoalmente a marcenaria e o trabalho dos detentos. “Está tudo muito bem feito, de excelente qualidade e acabamento. Vamos conseguir vender rapidamente as casinhas para conseguir comprar ração para os animais, pois a alimentação representa o nosso maior gasto”, diz.

*Sejusp / Divulgação*

Há mais de nove anos, a instituição acolhe cães em situação de vulnerabilidade em Lavras. A parceria com o presídio tem quase o tempo de atuação da ONG, que funcionava com o trabalho de presos no sítio onde os animais são atendidos.

“A pandemia da covid-19 fez com que o trabalho dos presos fosse suspenso, mas eles ajudavam bastante na limpeza e na alimentação dos animais. Tudo era feito com muito carinho e respeito”, relata Rosângela.